



O futuro dos chatos

Luis Felipe Nascimento

*Em "Ouro de Tolo", Raul Seixas já dizia:
Ah! Mas que sujeito chato sou eu
Que não acha nada engraçado
Macaco, praia, carro, jornal, tobogã
Eu acho tudo isso um saco*

Mas o que significa ser "chato"? Chatear é sinônimo de aborrecer, amolar, desagradar, importunar. Portanto, não confunda esta palavra com outra, muito usada nestes tempos internetizados, a de "CHATear", uma conversa online com outra pessoa (que pode ou não ser chata!!!).

São raras as pessoas, que como Raul Seixas, se autodeclaram chatas, pois geralmente os "chatos" são "os outros". Alguém pode pensar que a "chatice" (o resultado da ação dos chatos), está no DNA destas pessoas, que elas não têm culpa de serem chatas. Bem, se isto fosse verdade, as pessoas chatas seriam sempre chatas, e não é o que acontece. Elas são chatas em alguns momentos da vida, em algumas situações ou com algumas pessoas. E geralmente não percebem os sinais dados pelas outras pessoas que lhes acham chatas.

Portanto, as pessoas não nascem chatas propriamente, elas "se tornam" chatas. Fique atento, você pode estar se tornando uma pessoa chata se receber os seguintes sinais: ao ligar para outra pessoa, ela sempre tem uma boa desculpa para não falar com você; seus amigos são convidados para determinados eventos e você não; quando a sua presença num grupo de pessoas deixa os demais desconfortáveis ou, quando você sempre é motivo de gozação dos amigos.

Geralmente são consideradas chatas aquelas pessoas que estão sempre reclamando da vida, que são mal-humoradas, ou as que são fanáticas por alguma causa (religião, política, futebol, ecologia, hábitos alimentares, etc.). Tem também as que monopolizam a conversa, que falam o todo o tempo, esquecendo que as demais também teriam algo a dizer.

Os médicos e psicólogos devem ter explicações científicas sobre o comportamento dos chatos. Mas mesmo sem ter conhecimento nesta área, também eu me atrevo a interpretar esta questão. Considero a "chatice" o oposto da "agradabilidade", ou seja, se o chato é desagradável, a antítese seria a

pessoa agradável, com quem se tem prazer em conversar, em conviver. Mas cuidado, também há os fakes (os falsos agradáveis), aqueles que se passam por agradáveis numa conversa de cinco minutos, mas que se tornam chatos se a conversa se prolongar por meia hora.

Tanto a chatice como a agradabilidade são incorporadas, consciente ou inconscientemente, no comportamento das pessoas, pelas suas práticas, pelo seu humor e pelo seu estado emocional. A chatice é um sinal de desequilíbrio. Antigamente, quem era extremamente chato, era chamado de "chato de galocha", pois não retirava as galochas (protetor de calçados) antes de entrar na casa dos outros, sujando o piso.

Diante de tudo isto, fiquei pensando: "Como serão os chatos no futuro?" Eu imagino que os chatos terão uma vida mais tranquila, devido à possibilidade de se comunicarem e trabalharem a distância. Como as pessoas não gostam de gente chata, provavelmente não haverá mais empregos para chatos em atividades presenciais, de contato com o público. Os chatos terão que trabalhar em atividades a distância, pois, afinal, é mais chato ter um chato perto do que um chato distante, não é mesmo?

Para as atividades presenciais, que exijam relacionamento com o público, serão contratadas pessoas mais agradáveis, que sejam bem humoradas e que transmitam uma certa energia positiva. Os chatos, ficando isolados, não tendo a quem chatear, ficarão chateados e precisarão de auxílio psicológico. Provavelmente surgirão protestos e a alegação de estarem sofrendo bullying. E logo surgirão a Associação dos Chatos, o Sindicato dos Chatos, os políticos representantes dos chatos e a bancada dos chatos no Congresso.

Dado que teremos um grande contingente de chatos (reconhecidos, assumidos), a tendência é que surjam novos produtos e negócios para atender estas demandas:

— SPA para Chatos – local onde os chatos entrarão em contato com pessoas agradáveis, contratadas para serem chateadas pelos chatos, pois não tem graça nenhuma um chato chatear outro chato! Uma das profissões do futuro será a de "terapeuta de chatos";

— Disque Chatice – um serviço em que o chato liga e xinga todo mundo, reclama de tudo e, do outro lado da linha, alguém dirá: "você tem razão, mais alguma coisa?"

— Centro de Recuperação de Chatos – Com o auxílio de especialistas, os chatos se transformarão em pessoas agradáveis e serão reintegrados na sociedade.

Será que este é um problema para o futuro ou que já está acontecendo agora? Ou mesmo há muito tempo? Será que aquele amigo, aquele que eu procuro mas que nunca pode falar comigo, será que ele me acha um chato? E por que aquele aluno não vem nas minhas aulas? Ai, meu Deus! Será que vou me tornar um chato querendo saber se sou chato? Chega! Vou me assumir como um "chato em processo de reconversão". Assim poderei pedir aos amigos e familiares a sua compreensão e o seu apoio, para que eu possa ser reintegrado na sociedade das pessoas agradáveis. Por favor, atenda o meu telefonema!

Obs.: Se você não gostou deste texto, é porque você é que é um chato!!!